

## **CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NA ENFERMARIA DO HOSPITAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PELOTAS-RS, SEGUNDO A MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL (MAN)**

**GUIMARÃES, Carolina Ferreira<sup>1</sup> ; MACHADO, Karla Pereira<sup>1</sup>; TOUGUINHA, Aline Frenzel<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Nutrição; <sup>2</sup>Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência – Serviço de Nutrição – Pelotas-RS; Mestranda do PPGNA/FN/UFPEL.  
aline.frenzel@hotmail.com.

### **1 INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional é um fenômeno universal, característico tanto dos países desenvolvidos quanto dos em desenvolvimento. As alterações morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, comportamentais e psicossociais, presentes nesta faixa etária da população, conduzem a distúrbios nutricionais (GUEDES, 2008).

Em idosos hospitalizados a alta taxa de desnutrição é um fator determinante nos resultados clínicos desses pacientes (BECHETO, 2008).

Desta forma, o diagnóstico de desnutrição ou de risco nutricional deve se dar o mais precoce possível para que sejam aplicadas as devidas intervenções (GUEDES, 2008).

A Mini Avaliação Nutricional (MAN) é um exemplo de avaliação nutricional subjetiva, simples e rápida, que detecta pacientes idosos que apresentam risco de desnutrição ou que já estão desnutridos. Ela tem o poder de identificar o risco de desnutrição antes da ocorrência de mudanças de peso ou dos níveis de proteína sérica (GUIDOZ, 1994).

O objetivo deste estudo foi determinar, segundo a MAN, o estado nutricional de pacientes idosos internados na enfermaria do Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas-RS.

### **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A MAN foi aplicada à população internada na enfermaria do Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência durante o mês de julho de 2011 por duas estudantes do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. A Mini Avaliação foi composta de quatro questões relacionadas à ingestão alimentar, perda de peso precedente a internação, estresse e alterações neuropsicológicas. As questões foram respondidas pelo próprio paciente, se este apresentasse condições para tal, ou por seu acompanhante, se não apresentasse. O quinto item da avaliação foi representado pela avaliação nutricional objetiva, através da aferição do peso e altura, para cálculo do índice de massa corporal (IMC), quando estes dados puderam ser coletados. Em situações onde o paciente não tivesse condições de sair do leito a avaliação nutricional objetiva foi determinada pela circunferência da panturrilha do paciente.

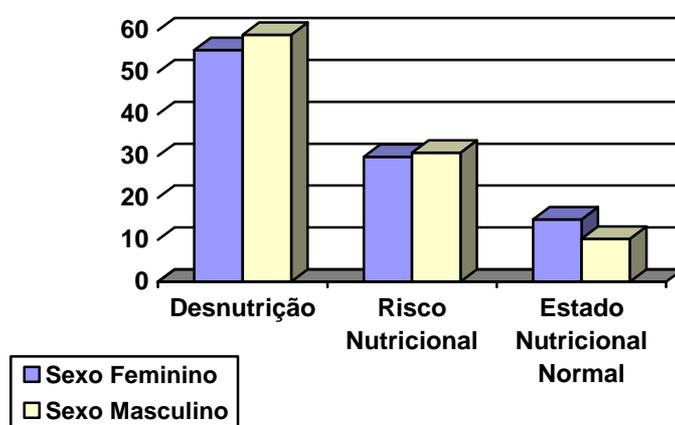
Cada item da avaliação recebeu um escore de 0 à 3. A somatória de escores de cada item determinou o estado nutricional do paciente, da seguinte

forma: 12 à 14 pontos – estado nutricional normal; 8 à 11 pontos – risco de desnutrição; 0 à 7 pontos – desnutrição.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 86 pacientes, sendo 47 (54,65%) do sexo feminino. A idade média da amostra foi de 76 anos  $\pm$  9,5 anos.

De acordo com os resultados da MAN (Fig. 01), 57% (49) dos pacientes apresentaram desnutrição e 30,2 % (26), risco de desnutrição.



**Figura 01:** Resultado da MAN, por sexo, aplicada à pacientes internados na enfermaria do Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência de Pelotas-RS, no mês de julho de 2011.

Os resultados encontrados tendem a caracterizar a MAN como um método sensível de diagnóstico nutricional, detectando pacientes em risco nutricional ou desnutrição, antes das alterações da composição corporal.

Os resultados não mostraram diferenças significativas por sexo. Contudo, no sexo masculino observou-se um maior percentual de desnutrição e risco nutricional e um menor percentual de pacientes classificados como estado nutricional normal, quando comparado ao sexo feminino.

Em estudo transversal realizado com 261 idosos institucionalizados, Christensson e Unosson (2000) identificaram, por meio da MAN, uma prevalência de desnutrição ou risco de desnutrição em 79% dos indivíduos avaliados.

Segundo Allison (2000), a desnutrição pode ser definida como um estado de deficiência energética, protéica ou de qualquer outro nutriente específico. Dessa maneira, ele sugere que as alterações funcionais são um fator mais importante na ocorrência de complicações associadas à desnutrição do que a alteração da composição corporal isoladamente.

### 4 CONCLUSÃO

O quadro de desnutrição e de risco nutricional, prevalente em pacientes idosos hospitalizados, pode ser decorrente de diversos fatores como alterações de rotinas alimentares, alterações do paladar, consistência inadequada da dieta, presença de doenças crônicas, jejum para exames, cirurgias, entre outros procedimentos. A MAN mostra-se um método bastante sensível no diagnóstico nutricional, possibilitando uma intervenção precoce, que por sua vez repercute na redução das complicações, melhora da qualidade de vida, redução do tempo de internação e do número de internações recorrentes.

## 5 REFERÊNCIAS

ALLISON SP. Malnutrition, disease and outcome. **Nutrition**. 2000; 16: 590-3.

BEGHETTO, Mariur Gomes et al . Triagem nutricional em adultos hospitalizados. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 21, n. 5, p.589-601, Oct. 2008

CHRISTENSSON L, UNOSSON M, EK AC. Evaluation of nutritional assessment techniques in elderly people newly admitted to municipal care. **Eur J Clin Nutr**. 2000; 56: 810-818.

DUCHINI, Lya et al . Avaliação e monitoramento do estado nutricional de pacientes hospitalizados: uma proposta apoiada na opinião da comunidade científica. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 513-522, Aug. 2010

GUEDES, Ana Carolina Bastos et al. Avaliação nutricional subjetiva do idoso: Avaliação Subjetiva Global (ASG) versus Mini Avaliação Nutricional (MAN). **Com. Ciências Saúde**, v.4, n.19, p. 377-384, 2008

GUIDOZ Y, VELLAS B, GARRI PJ. Mini nutritional assessment: A practical assessment tool for grading the nutritional state of elderly patients. **Facts and Research in Gerontology**, 1994, 2:15-59.

WAITZBERG D.L., CAIFFA W.T., CORREIA M.I.T.D. Hospital malnutrition: the Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients. **Nutrition** 2001;17:573-80.